



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO – 44
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ363/B ANTROPOLOGIA III: ESTRUTURAS E PROCESSOS SOCIAIS

PRÉ-REQUISITOS

HZ263/ HZ465

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRI O: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Segunda-feira – 19 às 23 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Luena Nascimento N. Pereira

CONTATO:

luenapereira@yahoo.com.br

PED: A () B () ou C (X)

PAD

EMENTA

A construção e os principais debates em torno dos conceitos de estrutura, organização social, ação, processo e história na teoria antropológica. Serão focalizadas situações coloniais e pós-coloniais. Os debates terão por base estudos etnográficos.

PROGRAMA

Este curso percorre várias correntes do pensamento antropológico no que diz respeito à descrição, interpretação e análise das formas de organização social dos agrupamentos humanos. Através de uma apreciação crítica de alguns debates que marcaram a trajetória desta disciplina, o curso busca introduzir o aluno a algumas das noções-chave da Antropologia Social. De maneira geral, o programa está particularmente atento ao movimento pendular entre uma ênfase maior ora na estrutura, ora no processo como instrumentos analíticos para compreender as dinâmicas sociais na experiência humana. De maneira mais particular, o programa enfoca vários elementos constitutivos da disciplina: parentesco, trocas materiais e simbólicas, a constituição social da pessoa, o pensamento simbólico, mito e ritual, permanência e mudança, entre outros. Também serão discutidas as diferentes tendências teórico-metodológicas que tomaram a sociedade e a socialidade como objetos da investigação antropológica, passando pelas antropologias funcionalista, estruturalista, processualista e marxista, avaliando a seguir os desdobramentos críticos que cada “escola” ensejou.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

BLOCO I: ESTRUTURAS SOCIAIS

Estruturas, Processos, Sociedades e Sistemas: os termos da Antropologia Social

Raça e Evolução: Origens da Antropologia Social Moderna

“Escolas” de Antropologia no Século XX

Parentesco: Algumas Noções Elementares

BLOCO II: ESTRUTURAS SIMBÓLICAS

O Totemismo na História da Antropologia

O Lugar do Mito na História da Antropologia

Magia, Religião e Ciência

Mito, Rito, Performance

BLOCO III: TEMPO E HISTÓRIA NA ANTROPOLOGIA

O Tempo da Antropologia, o Tempo na Antropologia

Sistema e Processo

Deslocamentos na Antropologia Contemporânea

BIBLIOGRAFIA GERAL

Franz Boas, “Instabilidade de Tipos Humanos” e “A Capacidade Humana conforme Determinada pela Raça”, in *A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911: Antologia*, org. G. Stocking Jr., trad. R. Eichenberg, Rio de Janeiro: Contraponto/Ed.

UFRJ, 2004, pp. 258-263 e 267-293.

Mary Douglas, *Pureza e Perigo*, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976, pp. 57-74, capítulo 3 (As Abominações do Levítico);

E. Evans-Pritchard, *Os Nuer*, São Paulo: Perspectiva, 1978, cap. 3 (Tempo e Espaço);
Johannes Fabian, “Entrevista: A Prática Etnográfica como Compartilhamento do Tempo com o Objeto”, *Mana*, 12:2, 2006, pp. 503-520.

Ulf Hannerz, “Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional”, *Mana*, 3:1, 1997, pp. 7-39.

Marcel Mauss, “Uma Categoria do Espírito Humano: A Noção de Pessoa, a de ‘Eu’”, in M. Mauss, *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pp. 369-397;

Marcel Mauss e Henri Hubert, *Sobre o Sacrifício*, trad. P. Neves, São Paulo: Cosac & Naify, 2005, seleções.

Claude Lévi-Strauss, *As Estruturas Elementares do Parentesco*, trad. M. Ferreira, 3ª ed., Petrópolis: Ed. Vozes, 1982, capítulos 1-2 e 5, pp. 41-63, 92-107.

Claude Lévi-Strauss, *O Pensamento Selvagem*, São Paulo, Edusp/Nacional, 1970, cap. 1 (A Ciência do Concreto).

Claude Lévi-Strauss, “A Gesta de Asdiwal”, *Antropologia Estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Universitário, 1978, pp. 152-205.

A. R. Radcliffe-Brown, “Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução”, in J.C. Melatti, org., *Radcliffe-Brown. Antropologia*, 2ª ed., São Paulo: Ática, 1995, pp. 59-161.

Massimo Raveri, “Hinduísmo”, in *Índia e Extremo Oriente: via da libertação e da imortalidade* (Manual de História das Religiões, vol. 3), São Paulo: Hedra, 2005, pp. 25-82 +glossário.

Marshall Sahlins, *Cultura e Razão Prática*, trad. S. T. N. Lamarão, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979, pp. 166-203, capítulo 4 (La Pensée Bourgeoise).

Marshall Sahlins, *Ilhas de História* trad. M. B. M. Leite, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, capítulos 4 e 5.

Anthony Seeger, Roberto DaMatta e Eduardo Viveiros de Castro, “A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras”, *Boletim do Museu Nacional*, 32, pp. 213-230.

Eduardo Viveiros de Castro, “O Conceito de Sociedade em Antropologia”, in E. Viveiros de Castro, *A Inconstância da Alma Selvagem e outros ensaios de antropologia*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp. 295-317.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas e dois exercícios

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A combinar